

O PAÍS

Sumário Federal

298

Mostrando as armas

Governo ameaça cortar cargos de aliados de parlamentares que apoiarem a CPI

Catia Seabra e Maria Lima

BRASÍLIA

O governo acionou ontem a máquina para impedir a adesão de parlamentares da base governista à CPI da Corrupção, que já conta com 141 das 171 assinaturas necessárias na Câmara e 22 das 27 exigidas no Senado, inclusive a do presidente da casa, Jader Barbalho (PMDB-PA). Ministros e líderes de partidos aliados levaram ao Congresso o aviso: a assinatura do requerimento da CPI vai representar perda de cargos no governo e retenção de emendas do Orçamento.

O Palácio do Planalto marcou para a semana que vem o futuro dos carlistas que ocupam cargos federais na Bahia, em Brasília e no Rio de Janeiro. A reunião para discutir o assunto, antes prevista para esta semana, tinha sido cancelada. Foi re-marcada para a próxima semana. E o PSDB já tem uma lista de 49 indicados pelos aliados do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). O recado está dado:

— Mais do que uma CPI, esse requerimento é um manifesto político contra o governo. É evidente que quem assinar esse documento estará rompendo com o governo — avisou o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP).